

A Escolha do Fórum e os Motivos para Publicar Resultados Científicos

A decisão de onde e por que publicar resultados científicos representa uma etapa crucial no ciclo da pesquisa acadêmica. Esta apresentação explora os critérios essenciais para escolher o periódico adequado, os motivadores por trás da publicação científica e as armadilhas a evitar no processo de divulgação do conhecimento.

Eduardo Ogasawara
eduardo.ogasawara@cefet-rj.br
<https://eic.cefet-rj.br/~eogasawara>



Nem só de pesquisa vive o cientista: o dilema da publicação

Muitos cientistas dedicam-se intensamente à "caça" – a fase estimulante de descobrir e explorar ideias inovadoras – mas negligenciam a "cozinha", ou seja, o árduo trabalho de escrita, formatação e divulgação dos resultados obtidos. Esta dicotomia representa um dos grandes desafios da comunidade científica contemporânea.

🔍 **Consequência:** O atraso sistemático na divulgação de descobertas prejudica significativamente o avanço científico coletivo, criando lacunas no conhecimento compartilhado.

✦ **Exemplo prático:** Um pesquisador coleta dados inovadores sobre mudanças climáticas em ecossistemas tropicais, identificando padrões inéditos de comportamento. No entanto, ao não publicar esses achados, outros grupos de pesquisa permanecem sem acesso aos dados, impossibilitando a validação independente, replicação dos experimentos ou construção de conhecimento a partir dessas descobertas.



Por que publicar? Do impacto científico à sobrevivência acadêmica



Comunicar e Impactar

Divulgar descobertas que podem transformar práticas, políticas públicas ou o entendimento científico em sua área de atuação.



Progressão Acadêmica

Avançar na carreira por meio de contratações, promoções, concessão de bolsas e reconhecimento institucional.



Integração Científica

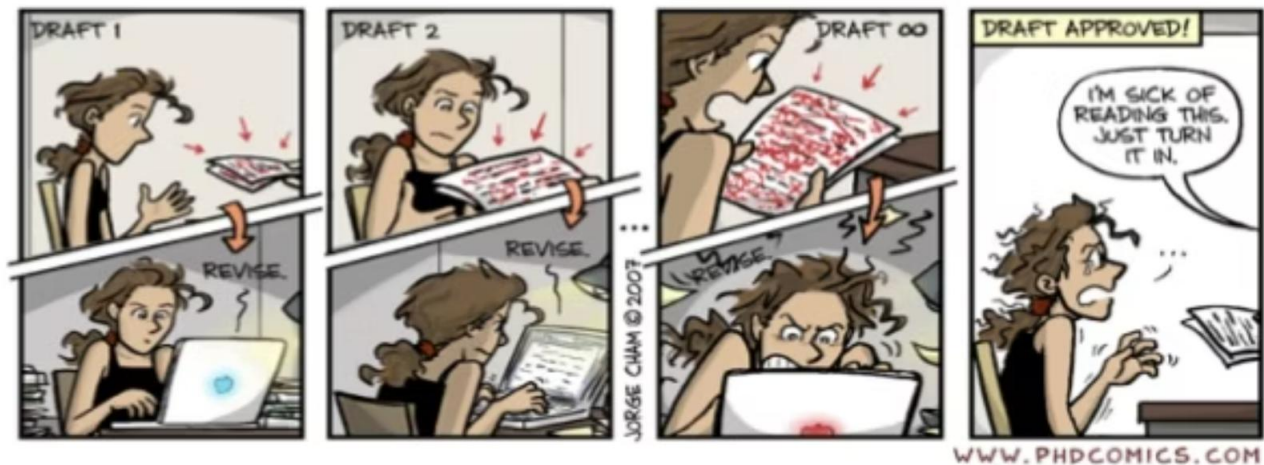
Participar ativamente da comunidade científica global, estabelecendo diálogos e colaborações interdisciplinares.



Retroalimentação

Receber críticas construtivas, sugestões metodológicas e novos insights que aprimoram sua pesquisa.

✦ **Exemplo ilustrativo:** Ao submeter um artigo para uma conferência internacional da sua área, você não apenas divulga seus resultados, mas também abre portas para colaborações futuras, feedback qualificado de especialistas e aperfeiçoamento metodológico significativo.



[1] J.E. Klobas and L.A. Clyde, 2010, Beliefs, attitudes and perceptions about research and practice in a professional field, Library and Information Science Research, v. 32, n. 4, p. 237–245.

Critérios essenciais para escolher o periódico certo

A seleção do periódico adequado exige análise criteriosa de múltiplos fatores que influenciam tanto a probabilidade de aceitação quanto o impacto futuro da sua publicação. Considere cada critério como parte de uma estratégia integrada de comunicação científica.



P. Dewan and D. Shah, 2016, A writer's dilemma: Where to publish and where not to?, Indian Pediatrics, v. 53, n. 2, p. 141–145.

Foco e escopo: o alinhamento entre artigo e periódico

É fundamental compreender que a publicação científica não se resume apenas ao desejo de divulgar seu trabalho. O objetivo maior é garantir que sua pesquisa alcance o **público-alvo adequado** – aqueles pesquisadores, profissionais e estudantes que realmente se beneficiarão e poderão dialogar com suas contribuições.

Foco temático: Verifique cuidadosamente a harmonia entre o tema central do seu manuscrito e o escopo editorial declarado pelo periódico antes de realizar a submissão. Uma incompatibilidade fundamental entre ambos representa uma das principais causas de **rejeição imediata** (desk rejection) do manuscrito, desperdiçando tempo precioso de autores e editores.

SYMPATHY CARDS FOR SCIENTISTS



- ❏ **Dica prática:** Antes de submeter, leia atentamente pelo menos três artigos recentemente publicados no periódico-alvo. Analise se as metodologias, abordagens teóricas e públicos-alvo são compatíveis com seu trabalho.

Fator de impacto: o que é e quando realmente importa

Fator de Impacto (IF)

O **Fator de Impacto** é amplamente utilizado como indicador (proxy) da importância relativa de um periódico dentro de seu campo científico. Calcula-se pela média de citações recebidas pelos artigos publicados nos **dois últimos anos**.

- Indexado no **Journal Citation Reports (JCR)**, mantido pela Clarivate Analytics
- Varia significativamente entre áreas do conhecimento
- Não deve ser o único critério de escolha



❏ **Atenção:** A faixa de valores considerada "boa" varia drasticamente entre diferentes áreas. Um IF de 3.0 pode ser excelente em Ciências Sociais, mas modesto em Biomedicina.

SCImago Journal Rank (SJR)

Métrica alternativa que considera não apenas o **número de citações**, mas também a **importância** (prestígio) dos periódicos que citam o artigo. Disponibilizado pela plataforma Scopus.

Your (real) Impact Factor

$$\text{Impact Factor (corrected)} = \frac{\begin{array}{l} \text{\# times your} \\ \text{work is cited} \end{array} - \begin{array}{l} \text{\# citations that} \\ \text{actually trash} \\ \text{your work} \end{array} - \begin{array}{l} \text{\# times} \\ \text{you cited} \\ \text{yourself} \\ \text{(nice try)} \end{array} - \begin{array}{l} \text{\# times you were} \\ \text{cited just to pad} \\ \text{the introduction} \\ \text{section} \end{array} - \begin{array}{l} \text{\# citations the editor} \\ \text{pressured the} \\ \text{author to include to} \\ \text{increase the jour-} \\ \text{nal's impact factor} \end{array}}{\begin{array}{l} \text{\# original} \\ \text{articles you've} \\ \text{written} \end{array} + \begin{array}{l} \text{\# articles you were} \\ \text{included in out of} \\ \text{pity or politics} \end{array} + \begin{array}{l} \text{\# not-so-original} \\ \text{articles you've} \\ \text{\del{written}} \\ \text{copied and pasted} \end{array}}$$

Indexação: visibilidade e credibilidade para sua pesquisa

A **indexação** determina em quais bases de dados científicas o periódico – e consequentemente seu artigo – será catalogado e tornado visível para a comunidade acadêmica global. Quanto mais prestigiada a base de indexação, maior a probabilidade de seu trabalho ser encontrado, lido, citado e incorporado ao debate científico.



Scopus

Base multidisciplinar da Elsevier com ampla cobertura internacional e métricas de citação abrangentes.



Web of Science / JCR

Plataforma da Clarivate Analytics que inclui os periódicos com Fator de Impacto oficial.



PubMed

Base especializada em ciências biomédicas e da saúde, mantida pela Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA.



SciELO

Biblioteca eletrônica com foco em periódicos científicos da América Latina, Espanha e Portugal.

Recomendação: Verifique se o periódico-alvo está indexado em pelo menos uma dessas bases reconhecidas. Isso garante maior alcance internacional, impacto acadêmico e reconhecimento institucional da sua publicação.

<https://welch.jhmi.edu/get-help/where-best-place-publish-my-research>

() Alguns índices não são bem aceitos por todas as comunidades científicas*

*(**) DBLP e similar são usados especialmente na área de Computação para avaliar conferências*

Reputação do periódico: editoras, comitês e prestígio

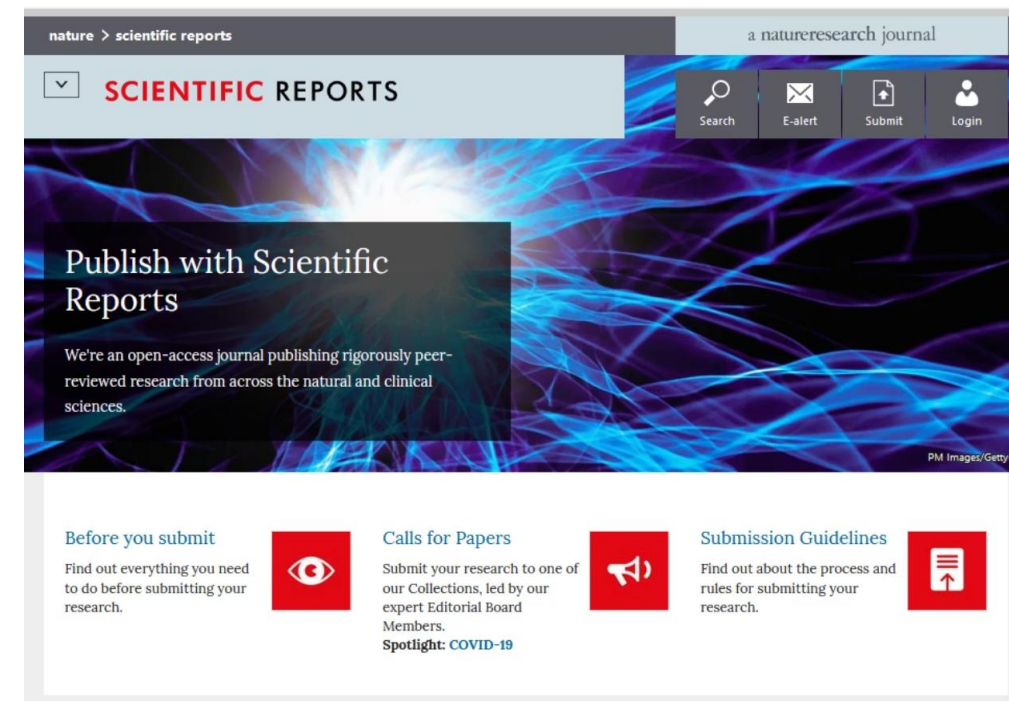
Reputação da Editora

Investigue se a editora possui histórico de respeito rigoroso à **ética de publicação**, incluindo políticas claras sobre plágio, conflitos de interesse e integridade dos dados. Editoras reconhecidas seguem diretrizes internacionais como as do COPE (Committee on Publication Ethics).

Reputação do Comitê Editorial

Verifique se o comitê editorial é composto por pesquisadores reconhecidos e ativos, com **vinculação institucional** clara em universidades ou centros de pesquisa respeitados. Comitês internacionais e multidisciplinares geralmente indicam maior seriedade editorial.

Consulte as informações disponíveis nas páginas oficiais do periódico e em redes como ResearchGate e Google Scholar.



Quem paga a conta? Modelos de custo e acesso

Green Road – Autoarquivamento

O autor publica em um periódico tradicional baseado em **modelo de subscrição**, onde o acesso é restrito a leitores ou instituições com assinatura paga. Porém, o autor pode arquivar uma versão permitida (pré-print ou pós-print) em repositórios institucionais ou temáticos de acesso aberto, como arXiv ou repositórios universitários.

Gold Road – Open Access (OA)

O autor (ou sua instituição) paga uma **taxa de publicação** (Article Processing Charge - APC) para que o artigo seja disponibilizado gratuitamente para qualquer leitor na internet. Esse modelo promove máxima disseminação do conhecimento científico.

Modelo Híbrido

O periódico oferece **ambas as opções**: o autor pode escolher pagar uma taxa para tornar seu artigo de acesso aberto ou publicar no formato tradicional de subscrição. Flexibilidade para diferentes contextos e financiamentos.



- ❏ **Importante:** Verifique se sua instituição possui acordos com editoras que cobrem parcial ou totalmente as taxas de publicação em acesso aberto. Muitas universidades e agências de fomento oferecem suporte financeiro específico para APCs.

Taxa de aceitação: sua chance de entrar no jogo

Triagem Inicial pelos Editores

Na primeira etapa, os **editores-chefe** realizam uma triagem preliminar (desk review) verificando aspectos como alinhamento com o escopo da revista, qualidade mínima da escrita, originalidade aparente e aderência às normas editoriais.

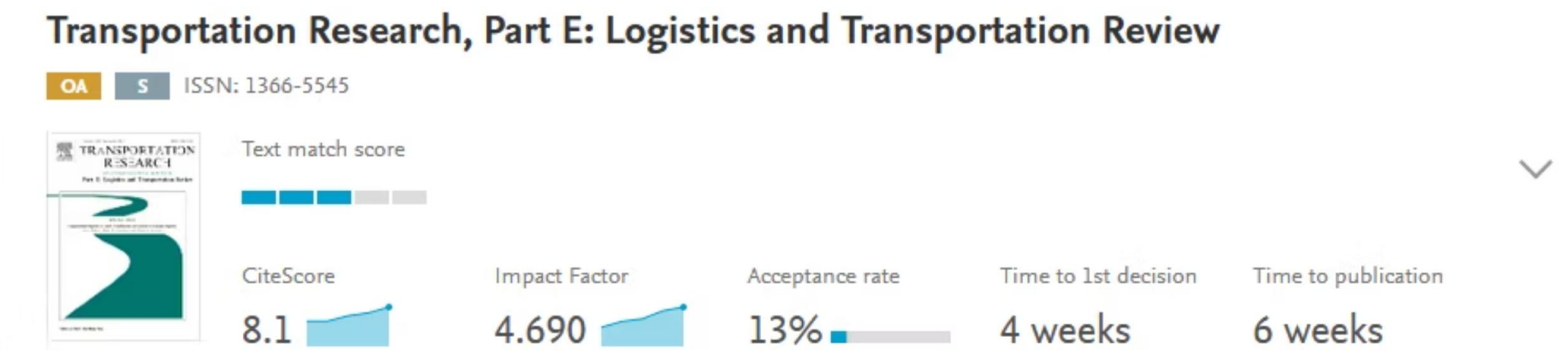


Avaliação por Pares

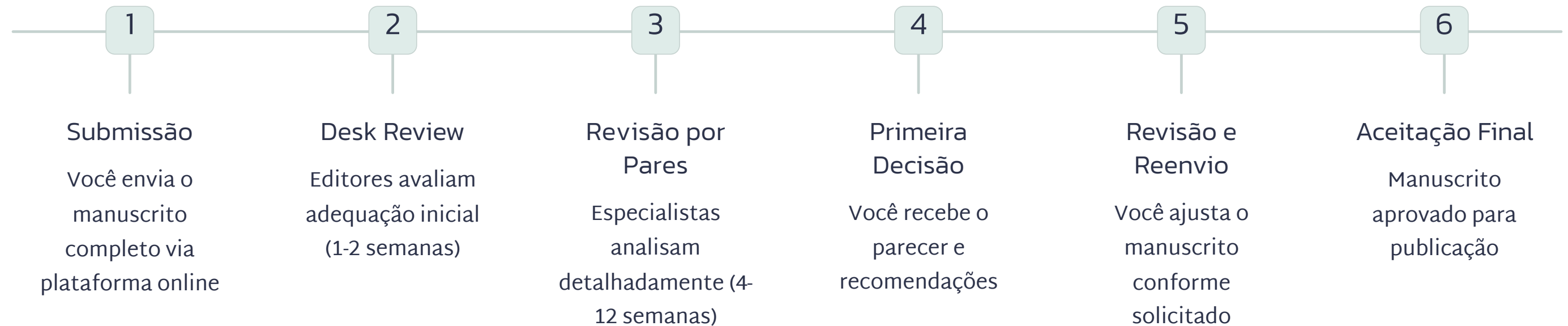
Manuscritos aprovados na triagem são enviados para **revisores especializados**, que podem recomendar:

- **Reject** – Rejeição total
- **Major revision** – Revisões substanciais
- **Minor revision** – Ajustes pontuais
- **Accept** – Aceitação (raro na primeira rodada)

Percepção realista: Avalie honestamente a probabilidade de aceitação considerando a qualidade do seu trabalho, a competitividade do periódico e o alinhamento temático. Periódicos de altíssimo impacto podem ter taxas de aceitação inferiores a 10%.



Tempo de resposta e frequência: o relógio da ciência



Tempo de Resposta

- Verifique o **prazo médio** para a primeira decisão editorial (informação geralmente disponível no site do periódico)
- Evite periódicos com prazos excessivamente longos (>6 meses), pois sua pesquisa pode se tornar obsoleta ou ser antecipada por competidores
- Desconfie de decisões **rápidas demais** (ex: 3 dias) – podem indicar ausência de revisão rigorosa



Frequência de Publicação

- Confira se o periódico publica **mensalmente, trimestralmente** ou em fluxo contínuo (rolling publication)
- Frequência regular e consistente costuma indicar boa organização editorial e estabilidade financeira
- Periódicos de fluxo contínuo publicam artigos assim que aprovados, sem aguardar fechamento de edições

Evite rejeição direta: siga as instruções para autores

Para evitar a frustrante experiência de uma **rejeição imediata** (desk rejection) sem sequer passar pela revisão por pares, é essencial verificar se o periódico possui políticas específicas quanto ao formato, estrutura e escopo dos artigos aceitos.

Ações recomendadas:

1. **Leia atentamente** as "Instruções aos Autores" (Author Guidelines) disponíveis no site do periódico
2. **Analise edições anteriores** para compreender o estilo, abordagem e formatação preferidos
3. **Confira a estrutura:** alguns periódicos exigem seções específicas como "Implications for Practice" ou limitações de palavras
4. **Verifique templates:** muitos periódicos disponibilizam modelos Word ou LaTeX para facilitar a formatação



📌 **Dica de ouro:** Criar uma checklist personalizada baseada nas instruções do periódico-alvo pode economizar tempo e aumentar significativamente suas chances de passar pela triagem inicial.

Periódicos predatórios: quando o acesso aberto vira armadilha

Embora o modelo de **Acesso Aberto (Open Access, OA)** seja legítimo, ético e cada vez mais incentivado por agências de fomento e instituições, ele tem sido explorado de forma oportunista por editoras predatórias que comprometem gravemente a integridade da comunicação científica.

Características dos Periódicos Predatórios

- Prometem publicação **extremamente rápida**, às vezes em poucos dias, sem revisão por pares rigorosa
- Cobram **taxas de publicação** elevadas com pouca ou nenhuma transparência sobre o processo editorial
- Enviam **convites genéricos em massa** via e-mail para autores e editores, muitas vezes com erros de português ou inglês
- Simulam profissionalismo com sites visualmente atraentes, mas carecem de credibilidade científica real
- Não seguem padrões éticos internacionais como os do COPE

Consequências para Pesquisadores

- Comprometimento da **credibilidade acadêmica** e reputação profissional
- Artigos não são reconhecidos em avaliações curriculares sérias
- Perda de tempo e recursos financeiros investidos
- Afetam especialmente pesquisadores em início de carreira ou de países em desenvolvimento, que buscam aumentar rapidamente seu currículo

Importante: Nem todo periódico OA é predatório! Muitos dos melhores e mais respeitados periódicos atuais são de acesso aberto e seguem rigorosos padrões editoriais (ex: PLOS ONE, Nature Communications, eLife).

[1] J. Beall, 2012, *Predatory publishers are corrupting open access*, *Nature*, v. 489, n. 7415, p. 179.

[2] D. Singh Chawla, 2018, *The undercover academic keeping tabs on "predatory" publishing*, *Nature*, v. 555, n. 7697, p. 422–423.

Por que alguns pesquisadores ainda publicam em periódicos predatórios?

Compreender as motivações por trás dessas escolhas é fundamental para desenvolver estratégias educativas e de prevenção mais eficazes na comunidade acadêmica.

Principais razões identificadas:

- **Pressão por produtividade:** Necessidade urgente de publicações para progressão na carreira, obtenção de bolsas ou cumprimento de metas institucionais
- **Busca por rapidez:** Promessas de publicação acelerada são tentadoras para quem tem prazos apertados
- **Barreiras linguísticas:** Dificuldade em escrever artigos em inglês de alta qualidade ou em reformular manuscritos conforme exigências de periódicos rigorosos
- **Insegurança metodológica:** Crença de que periódicos de alto nível rejeitariam o trabalho por limitações na pesquisa
- **Falta de conhecimento:** Incapacidade de reconhecer sinais de alerta de práticas editoriais duvidosas



📌 **Proteção essencial:** Verifique se o periódico está listado no **DOAJ** (Directory of Open Access Journals), que cataloga apenas revistas OA confiáveis que passaram por rigorosa avaliação de qualidade.

● **Alerta:** Publicar em periódicos predatórios pode prejudicar permanentemente sua credibilidade acadêmica. Investir mais tempo na preparação de um manuscrito robusto para um periódico confiável é sempre a melhor estratégia a longo prazo.

[1] S. Kurt, 2018, Why do authors publish in predatory journals?, Learned Publishing, v. 31, n. 2, p. 141–147.

Checklist rápido: como identificar periódicos confiáveis

✓ Sinais Positivos de Confiabilidade

- Está indexado em bases reconhecidas: **DOAJ, Scopus, Web of Science ou PubMed**
- Possui política de **revisão por pares clara e transparente**, detalhada no site
- Apresenta corpo editorial com **pesquisadores reconhecidos** e afiliações institucionais verificáveis
- Disponibiliza **ISSN válido** e pode ser verificado no portal da ISSN Internacional
- Mantém **frequência de publicação regular** e histórico consistente
- Declara explicitamente taxas de publicação (se houver) e políticas de acesso

● Sinais de Alerta (Red Flags)

- Promete revisão ou publicação **excessivamente rápida** (ex: "publicação em 3 dias")
- Cobra taxas sem **política clara** sobre processo editorial e revisão por pares
- Site com **erros gramaticais, nomes falsos** ou ausência de escopo editorial bem definido
- Envia **convites genéricos não solicitados** via e-mail com promessas exageradas
- Comitê editorial com nomes desconhecidos, sem afiliações ou **sem consentimento dos pesquisadores listados**
- Falta de transparência sobre localização, editora responsável ou contatos oficiais

🔗 Ferramentas de Verificação

Utilize recursos como **Think. Check. Submit.** – uma iniciativa global que oferece checklist interativo para avaliar a confiabilidade de periódicos antes da submissão.

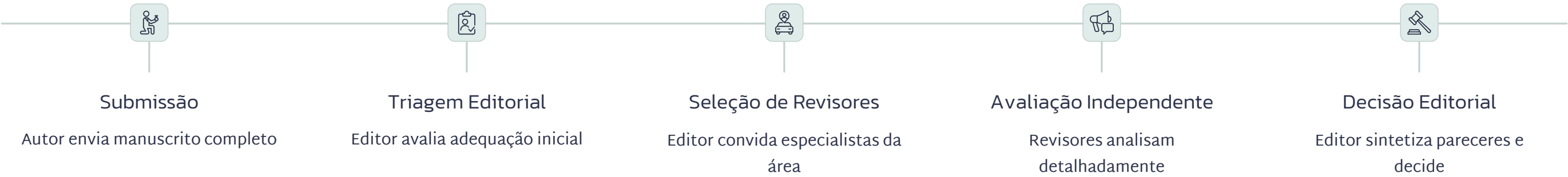
<http://thinkchecksubmit.org/about/>

Think. Check. Submit.



Revisão por pares: o pilar da validação científica

O processo de **revisão por pares** (peer review) representa um dos pilares fundamentais da comunicação científica moderna. Trata-se de um serviço voluntário prestado por especialistas que avaliam criticamente o trabalho de outros pesquisadores, oferecendo pareceres honestos, construtivos e fundamentados para determinar o valor científico de um manuscrito.

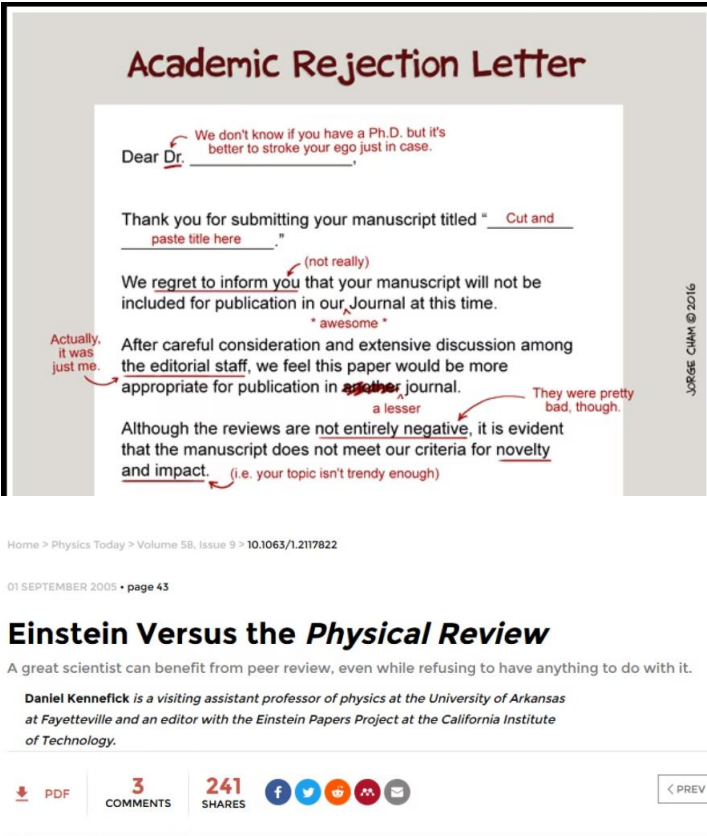


Importância crucial: A revisão por pares valida a originalidade, rigor metodológico, relevância e contribuição científica do trabalho. Sem esse processo, a confiabilidade e a qualidade da literatura científica seriam severamente comprometidas.



Revisores voluntários investem tempo significativo para aprimorar a ciência coletivamente, identificando falhas, sugerindo melhorias metodológicas e garantindo que apenas pesquisa sólida e bem fundamentada seja publicada.

Rejeição faz parte: como lidar com os "nãos" e seguir em frente



Rejeições de manuscritos são **absolutamente comuns** na trajetória de todo pesquisador, incluindo os mais renomados. Artigos que posteriormente se tornaram marcos científicos já foram recusados múltiplas vezes antes de encontrarem o periódico adequado.

Estratégias para Lidar com Rejeições:

1. **Leia atentamente todos os pareceres** – Mesmo em rejeições, os comentários dos revisores geralmente contêm sugestões valiosas para aprimoramento
2. **Reflita sobre o alinhamento** – Avalie honestamente se o periódico era realmente o mais adequado para seu trabalho em termos de escopo e abordagem
3. **Mantenha uma lista de alternativas** – Tenha preparada uma sequência de periódicos-alvo, do mais ao menos competitivo, para resubmissão estratégica
4. **Revise e aprimore** – Use o feedback recebido para fortalecer argumentos, clarificar metodologia e refinar a escrita
5. **Persista com confiança** – A persistência informada e a capacidade de aprender com críticas são características essenciais de pesquisadores bem-sucedidos



Lembre-se: Uma rejeição não significa que sua pesquisa é inválida. Pode simplesmente indicar desalinhamento com o periódico, necessidade de ajustes na apresentação ou má sorte na escolha dos revisores. O importante é extrair aprendizado e seguir em frente.

Pense antes de escrever: onde seu artigo será melhor aproveitado?





Investir tempo e energia reflexiva na decisão de "onde publicar" representa um investimento estratégico extremamente valioso para sua carreira e impacto científico. Longe de ser perda de tempo, essa reflexão antecipada pode ser decisiva para o sucesso da publicação.

Por que essa reflexão é fundamental?

- É um **exercício de clareza** sobre o público-alvo que mais se beneficiará com suas descobertas
- Ajuda a identificar lacunas na escrita ou na estrutura do manuscrito antes da submissão
- Permite antecipar objeções ou dúvidas que revisores provavelmente levantarão

"Escolher o periódico certo não é apenas sobre ser publicado – é sobre ser **lido, compreendido e utilizado** pela comunidade que realmente importa para sua área de pesquisa."

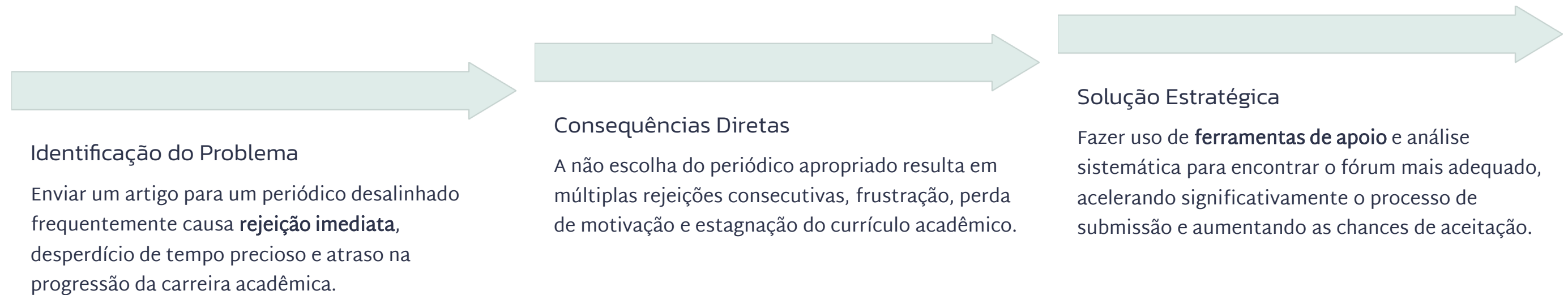
Vantagens de planejar antecipadamente:

-  **Economiza tempo e recursos valiosos** ao evitar submissões inadequadas e rejeições evitáveis
-  **Aumenta significativamente as chances de aceitação** ao alinhar conteúdo, abordagem e formato com as expectativas do periódico-alvo
-  **Maximiza o impacto** ao garantir que sua pesquisa alcance exatamente os leitores que podem aplicá-la, citá-la e expandir seu trabalho
-  **Orienta a escrita** desde o início, adequando tom, profundidade e ênfases ao perfil do periódico escolhido

[1] A. Sharman, 2015, Where to publish, Annals of the Royal College of Surgeons of England, v. 97, n. 5, p. 329–332.

Foco e público-alvo: evite desperdiçar tempo com o periódico errado

A seleção criteriosa do periódico ou conferência adequados **minimiza drasticamente** o risco de desperdiçar meses de trabalho com submissões inadequadas que resultam em rejeição, atrasos significativos ou, pior ainda, publicação em um veículo onde seu trabalho passa despercebido.



Ferramentas Recomendadas para Seleção de Periódicos:

- **Journal Finder** (Elsevier) – Sugere periódicos com base no título e resumo do seu artigo
- **Springer Journal Suggester** – Ferramenta que analisa seu abstract e recomenda revistas Springer adequadas
- **Jane (Journal/Author Name Estimator)** – Compara seu texto com artigos em PubMed para sugerir periódicos e identificar especialistas
- **Sistemas baseados em IA** – Plataformas emergentes que utilizam aprendizado de máquina para recomendar veículos de publicação personalizados

[1] D. Wang, Y. Liang, D. Xu, X. Feng, and R. Guan, 2018, *A content-based recommender system for computer science publications*, *Knowledge-Based Systems*, v. 157, p. 1–9.

[2] H. Luong, T. Huynh, S. Gauch, and K. Hoang, 2012, *Exploiting social networks for publication venue recommendations*, In: *KDIR 2012 - Proceedings of the International Conference on Knowledge Discovery and Information Retrieval*, p. 239–245.

Checklist prático: o que observar antes de submeter

Antes de clicar no botão final de submissão, reserve alguns minutos para revisar sistematicamente os pontos críticos que podem fazer a diferença entre aceitação e rejeição. Esta checklist final pode poupar meses de retrabalho.

1 Leia cuidadosamente os objetivos e o escopo da revista

Certifique-se de que seu trabalho se alinha perfeitamente com a missão editorial, áreas temáticas prioritárias e tipo de artigos publicados. Incompatibilidade aqui é a causa nº1 de desk rejection.

2 Estude detalhadamente as instruções para autores

Siga rigorosamente todas as diretrizes de formatação, estrutura de seções, limite de palavras, estilo de citação e requisitos técnicos. Desvios podem resultar em retorno automático sem avaliação.

3 Se publicar acesso aberto, leia as instruções específicas


Verifique taxas (APCs), licenças Creative Commons disponíveis, políticas de compartilhamento de dados e quaisquer requisitos adicionais para publicação OA.

4 Envie seu trabalho para apenas um periódico por vez

Submissão simultânea a múltiplos periódicos é considerada **antiética** e pode resultar em banimento permanente. Aguarde a decisão antes de considerar alternativas.

5 Verifique o desempenho da revista em prazos

Consulte informações públicas sobre tempo médio para primeira decisão, taxa de aceitação e duração total do processo editorial. Planeje seu cronograma de forma realista.

 **Dica final:** Crie uma planilha de acompanhamento com datas-chave, status de submissões, comentários de revisores e próximos passos. A organização sistemática aumenta sua eficiência e reduz o estresse do processo de publicação.

Ferramentas Online para Encontrar o Periódico Ideal

A escolha do periódico adequado pode ser facilitada por diversas ferramentas online que utilizam o título e resumo (abstract) do seu trabalho para sugerir publicações compatíveis. Estas plataformas analisam o conteúdo da sua pesquisa e comparam com o escopo de milhares de periódicos indexados.

1

Elsevier Journal Finder

Busca baseada em título e abstract, abrangendo periódicos Elsevier

journalfinder.elsevier.com

2

JANE (Journal Article Name Estimator)

Especializada em periódicos MEDLINE, ideal para ciências da saúde

jane.biosemantics.org

3

Springer Journal Suggester

Focada em publicações Springer, cobrindo múltiplas áreas

journalsuggester.springer.com

4

Journal Guide

Plataforma abrangente com busca por título e abstract


www.journalguide.com

Ferramentas Baseadas em Abstract

- Edanz: author-services.edanzgroup.com
- ENAGO: enago.com/academy/journal-finder
- Endnote Manuscript Matcher: análise de título e abstract

Ferramentas Especializadas

- IEEE Publication Recommender: conferências e periódicos IEEE
- DOAJ (Directory of Open Access Journals): verificação de periódicos OA legítimos

 **Dica importante:** Utilize múltiplas ferramentas para comparar sugestões e identificar o periódico mais adequado ao perfil da sua pesquisa. Consulte: welch.jhmi.edu/get-help/where-best-place-publish-my-research

Percentis do Scopus: Métrica Adicional para Avaliação de Periódicos

O Scopus oferece uma métrica complementar aos tradicionais índices de impacto: os **percentis de citação**. Esta ferramenta posiciona cada periódico em relação aos demais da mesma categoria temática, fornecendo uma visão mais contextualizada da relevância da publicação.

Os percentis variam de 0 a 100, onde valores mais altos indicam maior impacto relativo dentro da área específica. Um periódico no percentil 90, por exemplo, supera 90% dos demais periódicos da sua categoria em termos de citações.

Acesse: www.scopus.com/sources.uri

Sources

Title Enter title

Title: [Journal Of Biomedical Informatics](#) x

Improved Citescore

We have updated the CiteScore methodology to ensure a more robust, stable and comprehensive metric which provides an indication of research impact, earlier. The updated methodology will be applied to the calculation of CiteScore, as well as retroactively for all previous CiteScore years (ie. 2018, 2017, 2016...). The previous CiteScore values have been removed and are no longer available.

[View CiteScore methodology.](#)

Filter refine list

Display options

☐ Display only Open Access journals

Counts for 4-year timeframe

☒ No minimum selected

☐ Minimum citations

☐ Minimum documents

1 result [Download Scopus Source List](#) [Learn more about Scopus Source List](#)

☐ All

View metrics for year: 2019

	Source title ↓	CiteScore ↓	Highest percentile ↓	Citations 2016-19 ↓	Documents 2016-19 ↓	% Cited ↓
<input type="checkbox"/> 1	Journal of Biomedical Informatics	6.9	94% 5/77 Health Informatics	4,852	703	78

[Top of page](#)

Vantagem dos Percentis

Permite comparação justa entre periódicos de diferentes áreas, normalizando as diferenças naturais nos padrões de citação

Classificação A1

Periódicos de excelência frequentemente aparecem nos percentis mais altos, auxiliando na identificação de publicações de prestígio

Conferências em Computação: Mais do que Eventos, Espaços de Prestígio


Na área de Computação, as conferências possuem status diferenciado em relação a outras disciplinas científicas. Publicações em anais de conferências passam por **rigoroso processo de revisão por pares** e os artigos aceitos são indexados em bases internacionais como Scopus, conferindo-lhes reconhecimento acadêmico equivalente ou superior a muitos periódicos.

01	02	03
Conferências de Prestígio	Critérios de Avaliação	Sistemas de Classificação
Em Banco de Dados: VLDB, Sigmod, ICDE, EDBT, SSDBM e SBBD (nacional). Publicar nessas conferências é altamente valorizado pela comunidade científica.	Localização geográfica da conferência e taxa de aceitação são fatores considerados na avaliação de qualidade e prestígio do evento.	Brasil: Qualis CAPES Austrália (CORE): A*, A, B, C China (CCF): A, B, C

Impacto dos Rankings na Publicação Acadêmica

Os sistemas de classificação influenciam significativamente o comportamento dos pesquisadores, especialmente nos países que os criaram. Observa-se uma tendência de submissão concentrada em conferências de ranking mais elevado, o que impacta a competitividade e as taxas de aceitação.

Pesquisadores tendem a priorizar publicações em eventos classificados nos estratos superiores (A*, A, A1), buscando maximizar o reconhecimento e impacto de suas contribuições científicas.

 **Referência:** Li, X. et al. (2018). "The impact of conference ranking systems in computer science: a comparative regression analysis". *Scientometrics*, v. 116, n. 2, p. 879–907.

Participar de Conferências: Custo ou Investimento na Carreira?

A participação em conferências científicas representa um investimento estratégico no desenvolvimento da carreira acadêmica, embora envolva custos significativos que devem ser cuidadosamente planejados.

Custos Envolvidos

- **Diárias:** hospedagem e alimentação durante o evento
- **Passagens:** transporte até o local da conferência
- **Inscrição:** taxa de participação no evento

Retornos do Investimento



Apresentação dos Resultados

Oportunidade de divulgar sua pesquisa para especialistas da área e receber feedback qualificado



Interação com Pares

Networking com pesquisadores de diferentes instituições, estabelecendo colaborações futuras

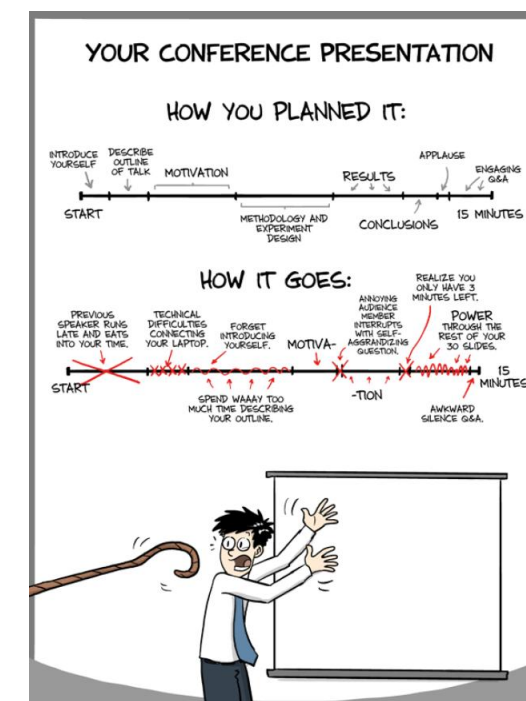


Imersão na Área

Atualização sobre tendências, metodologias emergentes e oportunidades de pesquisa



A participação presencial em conferências vai além da simples publicação do trabalho. O valor está na visibilidade, nas conexões estabelecidas e no aprendizado adquirido através da imersão no ambiente científico.

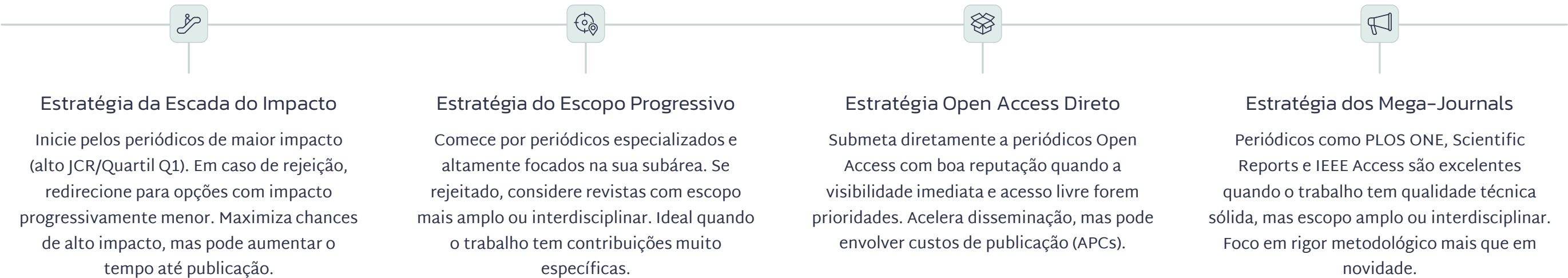


Fonte: Li, X. et al. (2018). Scientometrics, v. 116, n. 2, p. 879–907.

Publicar Rápido ou Publicar Bem? Estratégias de Submissão

A escolha do periódico adequado é uma decisão estratégica que equilibra múltiplos fatores: impacto desejado, público-alvo, velocidade de publicação e aderência temática. Não existe uma única estratégia correta – a melhor abordagem depende dos objetivos específicos da sua pesquisa.

Estratégias Comuns de Submissão



Dicas Práticas para Decisão

- Avalie o **tempo médio de resposta** do periódico (alguns levam meses, outros respondem em semanas)
- Considere a **taxa de aceitação**: periódicos muito seletivos têm maior prestígio, mas menor chance de aceitação
- Verifique a **indexação** em bases relevantes (Scopus, Web of Science, PubMed)

- Leia **artigos recentes** do periódico para entender estilo, escopo e expectativas editoriais
- Mantenha sempre um **"plano B"** preparado para re-submissão rápida em caso de rejeição
- Considere o **público-alvo**: quem você quer que leia seu trabalho?

"A escolha do veículo de publicação deve equilibrar ambição com realismo. Mire alto, mas compreenda o perfil e as expectativas do periódico escolhido."

— Sharman, A. (2015). Annals of the Royal College of Surgeons of England, v. 97, n. 5, p. 329–332.

Como Combinar Foco, Visibilidade, Impacto e Realismo?

A escolha do fórum ideal exige equilíbrio entre ambição e pragmatismo. O objetivo é publicar no veículo mais apropriado considerando o público-alvo, a natureza do trabalho e o estágio da sua carreira acadêmica. Duas diretrizes fundamentais: **mire alto, mas realisticamente**, e publique onde sua pesquisa alcançará o público mais relevante.

1

Conferências: Nacional ou Internacional?

Conferências Nacionais: Excelente ponto de partida para pesquisadores iniciantes. Foco na comunidade local, networking regional e feedback em ambiente mais receptivo. Exemplo: SBBD, ENIAC, BRACIS.

Conferências Internacionais: Representam o padrão de excelência da área. Maior visibilidade global, revisão mais rigorosa e networking internacional. Exigem maturidade da pesquisa e domínio do inglês científico.

2

Periódicos: Do Planejamento à Submissão

1. **Analise trabalhos relacionados:** Onde os autores de referência publicam?
2. **Use ferramentas de recomendação:** Journal Finder, JANE, Journal Guide
3. **Verifique indexação:** Prefira periódicos com JCR; aceite apenas Scopus como alternativa
4. **Considere prazos:** Tempo de revisão varia de semanas a meses
5. **Avalie aderência:** Suas contribuições experimentais se alinham ao escopo?
6. **Monte uma lista ranqueada:** Tenha opções de primeira, segunda e terceira escolha

📌 ⚠️ **Regra de Ouro:** Submeta para apenas um periódico por vez! Submissões simultâneas violam a ética acadêmica e podem resultar em penalizações graves, incluindo banimento de periódicos e danos à reputação profissional.

Checklist Final Antes da Submissão

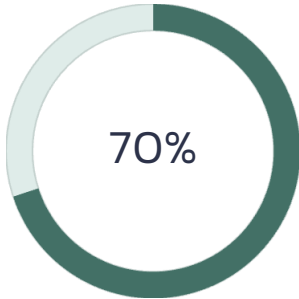
- ✓ Escopo do periódico/conferência está alinhado?
- ✓ Indexação e métricas são adequadas?
- ✓ Diretrizes para autores foram seguidas?
- ✓ Tempo de revisão é compatível com seus prazos?
- ✓ Custos de publicação (se OA) são viáveis?

Sinais de Alerta (Red Flags)

- X Periódico não indexado em bases reconhecidas
- X Taxa de aceitação suspeitamente alta (>80%)
- X Processo de revisão extremamente rápido (<2 semanas)
- X Solicitação agressiva de submissões por e-mail
- X Ausência de corpo editorial identificável

Pressão é Constante: Aceite e Administre

A carreira acadêmica vem acompanhada de pressão constante por publicações. O modelo "publish or perish" (publique ou pereça) é uma realidade em instituições de pesquisa ao redor do mundo. Reconhecer essa pressão como parte inerente da profissão é o primeiro passo para desenvolvê-la de forma saudável e produtiva.



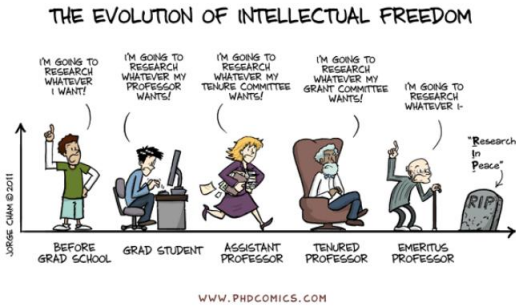
Pesquisadores

reportam sentir pressão constante por publicações



Artigos/Ano

média esperada em programas de pós-graduação



Estratégias para Administrar a Pressão Acadêmica

Planejamento Estratégico

Estabeleça metas realistas de publicação por semestre ou ano. Divida projetos grandes em artigos menores e planeje submissões escalonadas para manter fluxo constante sem sobrecarga.

Colaboração Inteligente

Trabalhe em coautoria com pesquisadores experientes. Colaborações distribuem o trabalho, aceleram publicações e proporcionam aprendizado contínuo sobre o processo editorial.

Qualidade sobre Quantidade

Nem toda pressão deve ser atendida com mais publicações. Uma publicação de alto impacto vale mais que várias de baixa qualidade. Priorize periódicos e conferências de excelência.

Saúde Mental em Primeiro Lugar

Burnout acadêmico é real e prejudica produtividade a longo prazo. Estabeleça limites, busque apoio institucional quando necessário e cultive atividades fora da academia.

"A pressão por publicações não diminuirá, mas sua capacidade de lidar com ela pode aumentar significativamente através de organização, colaboração estratégica e manutenção da perspectiva sobre o que realmente importa na carreira científica: contribuições significativas para o conhecimento."

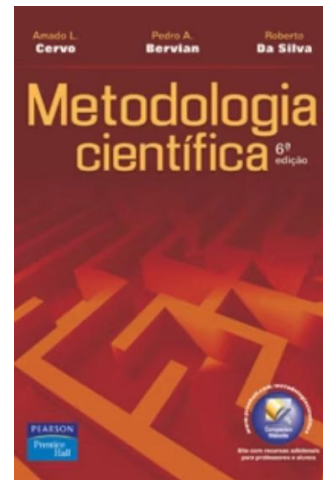
Referências Bibliográficas

Esta apresentação foi desenvolvida com base em obras fundamentais sobre metodologia científica e escrita acadêmica, essenciais para o desenvolvimento de competências em pesquisa e análise de artigos científicos.



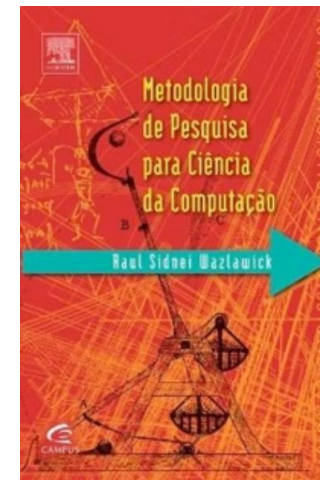
Perovano (2016)

Manual de metodologia da pesquisa científica - Editora Intersaberes. Obra completa sobre fundamentos metodológicos.



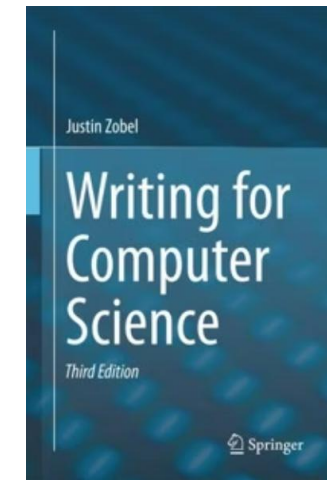
Cervo, Bervian & Silva (2006)

Metodologia Científica - Pearson Universidades. Referência clássica em metodologia de pesquisa.



Wazlawick (2017)

Metodologia de Pesquisa para Ciência da Computação - Elsevier Brasil. Específico para área de computação.



Zobel (2015)

Writing for Computer Science - Springer. Guia essencial para escrita científica em computação.